

A ESCOLA E SEU(S) OLHAR (ES) SOBRE A LINGUA/LINGUAGEM ON-LINE: O MSN EM FOCO.

Geralda Macedo, UFPB. CAMPUS III. manamacedo@uol.com.br

Resumo

A produção da língua/linguagem em dispositivos de interfaces da internet (MSN), por ser um suporte que expande a manifestação e exploração de gêneros textuais verbais e linguagem não verbal caracteriza-se como espaço de pura semiotização implicando a produção humana de linguagens de tipos diversos, que criam novos efeitos e contornos na subjetividade humana. Por outro lado, os efeitos destas subjetivações interferem na criação desta produção da língua/linguagem. Ancoradas em resultados ainda incompletos de uma pesquisa qualitativa de abordagem sócio-histórica objetivamos discutir e analisar os olhares e interpretações dos Professores (as) de língua Portuguesa sobre as produções de língua/linguagem dos jovens usuários do MSN.

Palavras-chave: MSN. Língua/linguagem. escola

Introdução

MSN Messenger, ou apenas MSN, é um programa de suporte de mensagens instantâneas online, permite que um usuário da internet interaja com outro (s) que tenha(m) e use(m) o mesmo programa em tempo real, podendo ter uma lista de amigos "virtuais" e acompanhar a permanência, o ingresso e sua saída da rede.

A produção da língua/linguagem produzidas neste suporte interativo expande a manifestação e exploração de gêneros textuais verbais e linguagem não verbal e caracteriza-se como espaço de pura semiotização, implicando a produção humana de língua escrita com características orais, diversa da ensinada na escola e linguagem afetiva, comunicativa, interativa, ideológica. Este quase novo espaço de produção da linguagem está criando novas configurações psicológicas baseadas em referenciais ainda pouco conhecida e em construção.

Quando no passado a língua escrita foi se misturando às relações sociais humanas, causando emoções diversas: alvoroço, entusiasmo, rejeição e mudanças nas formas de relacionamento humano requereu muitos anos de adaptação por parte dos povos, pelas conseqüências que está provocou às relações humanas. De modo semelhante, os novos gêneros textuais criados, pelo homem no contexto da cibercultura também esta interferindo nos modos de comportamento humano, na produção de linguagens desterritorializadas, nos modos de produção da linguagem pelos recursos que existem na rede, como imagem, som, animações.

As tendências sobre os comportamentos e as linguagens humanas no novo contexto que se desenham no espaço on-line merecem estudos e interpretação mais cuidadosos, sobretudo por professores e estudiosos que refletem/discutem/ensinam a língua. Estas atitudes por parte dos docentes indicam modos de compreender tanto os emergentes espaços de

língua/linguagem como os de criação desta na subjetividade humana e os efeitos desta subjetivação nestes espaços de produção.

Para criar um lugar de reflexão sobre a organização psicológica e lingüística dos jovens, o objeto de pesquisa deste trabalho versa sobre os olhares interpretativos das escolas a partir da ótica dos professores de Língua Portuguesa sobre as características da língua/linguagem dos usuários do (MSN).

Para desenvolver a pesquisa que examina os olhares da escola sobre a língua/linguagem usada no MSN, representam a escola, os (as) professores (as) de língua que são os sujeitos mais adequados a interpretação, a indagação e à reflexão sobre o instrumento que ele trabalha com os alunos na escola, a língua.

Os (as) Professores (as) que compõem os sujeitos da pesquisa são da rede pública de ensino da cidade de Natal – RN – Brasil. E são os que participaram do II Encontro Pedagógicos do Núcleo de Tecnologia Educacional Kennedy, intitulado “Dimensão do uso pedagógico das mídias e novas tecnologias” em Natal RN e que se inscreveram no mini-curso “Características emergentes da linguagem em interfaces da/na internet”. A pesquisa compõe três momentos. No primeiro foi discutido com os docentes a evolução da linguagem das pequenas comunidades e de cultura oral e evolução das sociedades civilizadas usuárias da escrita, que estende indefinidamente a memória social no tempo e no espaço, gerando as possibilidades de lidar com as diversas culturas. E a da cibercultura, parte dos modos de vida e de comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica e cotidiana marcados pelas tecnologias informáticas, mediando a comunicação e a informação via internet.

Para contextualizar o universo da cibercultura nos detivemos nas discussões sobre as características da rede mundial de comunicação, internet, enquanto nova entidade enunciativa hipertextual, virtual, múltipla, multimidiática, com marcas de desterritorialização. Estes conceitos serão apresentados no decorrer deste artigo. Uma vez que este é a sistematização escrita da exposição oral apresentada no encontro acima referenciado.

Prosseguimos o primeiro encontro trabalhando com as características emergentes da língua/linguagem em interfaces da internet, entre ele o Orkut, os blogs, os fotolog e o MSN. Inicialmente apresentamos um texto extraído do Orkut produzido por uma adolescente que agradece aos amigos virtuais as mensagens recebidas pela passagem do seu aniversário.

ei galera brigadao por terem lembrado de mim e pelas msgs lindas e q tudo q vcs me escreveram aconteça com vcs tb... bjo grande e tudo de bom!!!!

Na discussão com os docentes foram observados e analisados os significados e os sentidos deste texto e as características materiais (produções gráficas) destes gêneros.

Para o segundo encontro estão previstos momentos de análise e discussões mais aprofundadas de produções textuais elaboradas por escolares no suporte textual, MSN.

E no terceiro momento discutiremos as possibilidades/alternativas de trabalhar, conduzir, propor no ambiente escolar o uso pedagógico do novo gênero textual cujas características estamos analisando.

O método de condução adotado nesta pesquisa é a pesquisa-ação. A pesquisa-ação tem como fator implicante o movimento, a ação, a atividade dos

atores que dela participam. A pesquisa-ação está sendo entendida como uma atividade de criação de saberes, de novas formas de posicionamentos a questões emergentes, novas, ainda não resolvidas. Ela permite aos atores construir teorias e estratégias que emergem das realidades múltiplas educacionais, escolares, tecnológicas, e que, em seguida são validadas, confrontadas, desafiadas dentro e fora do campo de pesquisa que, acarretam mudanças desejáveis para resolver ou questionar melhor uma problemática. (Morin, 2004).

A aplicação deste método de pesquisa no nosso trabalho de investigação possibilita interpretar as manifestações de linguagem, de comportamentos, de subjetivações que as mídias on-line estão provocando nos jovens, nos escolares, na população e como estas manifestações podem ser trabalhadas pedagogicamente no cenário da educação escolar.

Sendo as mídias on-line instrumentos provocativos e desafiadores de reflexões, estudos para criação de novos saberes, novas formas de posicionamentos dos escolares e docentes em relação aos textos e suas características no universo cibercultural, nada mais oportuno, do que o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa-ação para que os atores da pesquisa (docentes) se sintam desafiados a estudarem e intervirem em situações reais marcadas por problemas complexos, seja, o de ligar, interligar, por em relação com a escola e escolares invenções inovadas nas produções de língua/linguagem que estão revolucionando o comportamento social da população fora do ambiente escolar.

As próximas discussões estão pautadas nas particularidades de um texto elaborado em uma sessão de conversa no MSN entre jovens e que ilustrou a título de exemplo as discussões com os docentes participantes do mini-curso.

Características do texto no suporte eletrônico: MSN

Os usuários do texto abaixo ilustrado extraído do MSN, além de tecerem coletivamente gêneros lingüísticos hipertextuais, também produzem individualmente seu próprio hipertexto. A palavra hipertexto não é uma palavra nova, é um termo dicionarizado e esta datada no SXX. Na literatura há também o termo texto papel designado para diferenciar do texto virtual. O hipertexto papel aparece nas notas de rodapé, nas citações, gráficos, tabelas. Nas duas experiências o hipertexto é um texto múltiplo de comunicações, vozes, diálogos, produção de sentido e significados.

Os hipertextos utilizados para estabelecerem relações virtuais, provocam escrituras não-sequenciais, não-lineares (Kock, 2004). Para explicar o texto/hipertexto e suas particularidades, produzido em sessões de comunicações no MSN, apresentamos sua reprodução para aplicar como exemplo, para as análises e estudos dos docentes.

Episódio textual

O texto/hipertexto eletrônico extraído do suporte MSN acontece em um dia de domingo à noite, envolve a participação de quatro adolescentes escritores/leitores/interlocutores. Os diálogos envolvem 201 turnos e teve uma duração de quatorze minutos e setenta e um segundos. (14:71). Os jovens que

participam da tessitura do diálogo construído em rede na interface MSN da internet encontram-se geograficamente em diferentes cidades do estado da Paraíba, mas mantêm relações estreitas de amizade fora do ambiente virtual.

Observa-se que quando o diálogo flui envolto por uma “certa ordem” os adolescentes passam a discutir sobre vestibular, inscrições, cursos, universidades etc., mas anteriormente a este fluxo parte do grupo dos internautas se cumprimentam. E a partir daí se configuram diálogos.

20/8/2006 22:09:34 Miguel	e aew?
20/8/2006 22:09:39 Miguel	tudo bem gente?
20/8/2006 22:09:44 Dantas...	Mhiggggggggggggggggggg
20/8/2006 22:09:45 (L)MeL	oii
20/8/2006 22:09:50 Dantas...	quanto tempo???
20/8/2006 22:09:51 Miguel	´por favor não saiam da conversa
20/8/2006 22:09:51 Miguel	:D
20/8/2006 22:09:52 Miguel	euhaeuahueahuae
20/8/2006 22:09:56 Miguel	pois é
20/8/2006 22:09:57	
20/8/2006 22:09:57 Miguel	:D
20/8/2006 22:10:00 Miguel	aff
20/8/2006 22:10:01 (L)MeL!	td bem com vc"s?
20/8/2006 22:10:03 Dantas...	rsrsrs
20/8/2006 22:10:08 Miguel	tudo bem cmg
20/8/2006 22:10:09 Miguel	:D
20/8/2006 22:10:09 (L)MeL	raul vc sabe d mayeve?
20/8/2006 22:10:10 Dantas...	tudo ótimo Mel
20/8/2006 22:10:21 Miguel	oq teve com mayeve?
20/8/2006 22:10:25 Miguel	erika
20/8/2006 22:10:29 Miguel	e as novas?
20/8/2006 22:10:31 (L)MeL e	nada eu quero falar com ela
20/8/2006 22:10:32 Dantas...	oi!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!
20/8/2006 22:10:34 Miguel	tudo massa?
20/8/2006 22:10:36 Miguel	:D
20/8/2006 22:10:39 Dantas...	nenhuma amigo...
20/8/2006 22:10:41 (L)MeL	conta aew as novas!
20/8/2006 22:10:45 Dantas...	fiz a inscrição da ufpb...
20/8/2006 22:10:54 Dantas...	vou fazer ciencias contabeis...huuahahuha
20/8/2006 22:10:58 Miguel	heuaheuaehueahuae
20/8/2006 22:11:03	Raul Neto saiu da conversa.
20/8/2006 22:11:03 Miguel	de onde vc tirou essa idéia?
20/8/2006 22:11:15 Dantas...	sei lá
20/8/2006 22:11:23 (L)MeL	vc vai fazer vestiba pra q tanto keka?
20/8/2006 22:11:46 Dantas...	direito na uepb, ciencias contabeis e administração na ufpb
20/8/2006 22:11:53 Miguel	eita
20/8/2006 22:11:54 Dantas...	vou fazer ufcg naum
20/8/2006 22:11:56 Dantas...	ahuahahuahua
20/8/2006 22:12:03 Dantas...	eita o q?
20/8/2006 22:12:12 Miguel	mas como vc vai fazer dois cursos na ufpb??
20/8/2006 22:12:13 Miguel	O.o
20/8/2006 22:12:19 Miguel	primeira e segunda opção?
20/8/2006 22:12:23 Dantas...	segunda opção
20/8/2006 22:12:30 Miguel	hum
20/8/2006 22:12:30 (L)MeL	^o) td areas diferentes
20/8/2006 22:12:32 Miguel	é verdade
20/8/2006 22:12:38 Miguel	eu tinha me esquecido disso

20/8/2006 22:12:39 Miguel :D
20/8/2006 22:12:45 Dantas... **naum... tudo na area de humanas**
20/8/2006 22:12:51 (L)MeL **vc sabe se raquel fez pedagogia aki?**
20/8/2006 22:12:54 (L)MeL **hum...**
20/8/2006 22:12:56 (L)MeL **massa**
20/8/2006 22:12:58 (L)MeL **^^**
20/8/2006 22:13:01 Dantas... **fez a inscrição**
20/8/2006 22:13:06 (L)MeL! **hum...**
20/8/2006 22:13:06 Dantas... **até mainha vai fazer**
20/8/2006 22:13:09 Miguel **eita**
20/8/2006 22:13:11 Miguel **massa**
20/8/2006 22:13:22 Miguel **o curso de bananeiras vai ser bem concorrido**
20/8/2006 22:13:29 Miguel **pq atende bem a demanda :D**
20/8/2006 22:13:31 Dantas... **eu devia ter feito tbm...mas elas fizenram só depois q eu fiz**
20/8/2006 22:13:37 (L)MeL **=P**
20/8/2006 22:13:42 (L)MeL **hum...**
20/8/2006 22:13:43 Dantas... **massa**
20/8/2006 22:13:52 Dantas... **minha mae agradece, se passar, claro**
20/8/2006 22:13:54 Dantas... **hehehehe**
20/8/2006 22:13:58 (L)MeL **uahaijahauahuah**
20/8/2006 22:14:07 Miguel :D
20/8/2006 22:14:14 Miguel **pois é**
20/8/2006 22:14:14 Miguel :D
20/8/2006 22:14:18 Miguel **mas falar nisso**
20/8/2006 22:14:21 **[c=2][b]Lucas[/b][[/c] está na conversa.**
20/8/2006 22:14:28 (L)MeL **oq é q tem?**
20/8/2006 22:14:36 Dantas... **sim**
20/8/2006 22:15:17 Miguel **assim**
20/8/2006 22:15:19 [c=2][b]Lucas[/b][[/c] **oi aew galera, blz?**
20/8/2006 22:15:24 Miguel **eu sou fã dela**
20/8/2006 22:15:25 Miguel :D
20/8/2006 22:15:25 (L)MeL **oi**
20/8/2006 22:15:26 Miguel **euhaeuhaeuhae**
20/8/2006 22:15:26 Dantas... **fala bezerro**
20/8/2006 22:15:27 (L)MeL! **blz**
20/8/2006 22:15:34 Miguel **bezerro tava na pizzeria**
20/8/2006 22:15:35 Miguel :D
20/8/2006 22:15:36 Dantas... **rsrsrs**
20/8/2006 22:15:38 Miguel S2 **falei com ele la**
20/8/2006 22:15:39 Dantas... **q xik**
20/8/2006 22:15:39 Miguel :D
20/8/2006 22:15:41 (L)MeL **foi!!!!**
20/8/2006 22:15:42 Dantas... **nem chama nós**
20/8/2006 22:15:44 (L)MeL **eu vi eleee**
20/8/2006 22:15:48 (L)MeL **comendo pizza**
20/8/2006 22:15:52 Miguel ⇐
20/8/2006 22:15:54 Miguel **euhauehauehauae**
20/8/2006 22:16:00 [c=2][b]Lucas[/b][[/c] **era**
20/8/2006 22:16:06 [c=2][b]Lucas[/b][[/c] **qnd?**
20/8/2006 22:16:06 [c=2][b]Lucas[/b][[/c] **hj?**
20/8/2006 22:16:07 Miguel **mas e vc bezerro como tá no vestiba?**
20/8/2006 22:16:08 Dantas... **ei, gente...tenho q ir...**
20/8/2006 22:16:10 (L)MeL! **sim!**
20/8/2006 22:16:11 Miguel **preparado?**
20/8/2006 22:16:15 Dantas... **amanha acordar cedo...**
20/8/2006 22:16:22 Dantas... **tu vai fazer pra q, Lucas?**
20/8/2006 22:16:24 (L)MeL **eu tbm...**

acionamento de uma tecla que produz movimentos para chamar a atenção do interlocutor e o próprio texto.

Com o uso da palavra escrita os escritores/leitores mobilizam seus conhecimentos, sua afetividade, sua necessidade de conversar e falar sobre temas do cotidiano. Com os recursos que o MSN dispõe, o hipertexto elaborado pelos conversantes no texto escrito há possibilidades de os usuários demonstrarem a afetividade que envolve as emoções acondicionadas na pessoa que fala/escreve. Com o uso dos emoticons, os diálogos podem traduzir as emoções dos usuários que contextualizam os modos de sentir de quem está falando, há signos não verbais emoticonais para a tristeza, alegria, perplexidade, dúvidas.

Observemos que o hipertexto apresentado se aproxima muito das características de um bate papo, mas só que produzido na modalidade da escrita. Não há uma relação face a face entre os sujeitos falantes como nos modos tradicionais de uma conversa face a face, no entanto há instrumentos como a WebCam que permite que os escritores/leitores também tenham uma relação face a face só que intermediada por este instrumento.

A interatividade é outra particularidade do hipertexto elaborado pelos usuários do MSN. As relações interpessoais estabelecidas entre os adolescentes que produzem seus textos para se comunicarem exercem efeitos de significados, de sentidos, em si, e nos outros. Há superposições de efeitos produzidos em quem escreve e em quem lê, e, por conseguinte, entre os próprios textos formulados no coletivo dos autores/escritores do texto.

No contexto de produção e efeitos de sentido os sujeitos envolvidos no bate papo falado/escrito reconstroem sua subjetividade fazendo recortes pessoais de acordo com as marcas singulares de sua subjetividade, de acordo com o lugar que ocupa nas relações sociais, de acordo com suas escolhas pessoais neste lugar.

Funcionamento da materialidade escrita do MSN.

Observa-se que os textos (bate papo) elaborados pelos jovens no MSN são textos/hipertextos polifônicos compostos na modalidade escrita, mas com características muito próximas da modalidade da língua oral. Esta é uma das características da escrita deste portador de gênero textual embora seja rico em outras características próprias.

Vejam-se abaixo um recorte do texto extraído do texto conversado/escrito. Uma das interlocutoras do bate papo indaga a Bezerra, (Lucas) que é o apelido de um dos integrantes da interlocução, como está no carro? Este carro é um transporte escolar, que desloca estudantes de uma cidade para outra. Ele responde que está meio “morgado”,⁴ e no outro turno de escrita (Miguel) complementa que está sem graça porque não tem mais a galera, ou seja, os amigos. Outro fator que Lucas apresenta para dizer que as relações que acontecem no carro são morgado se refere ao fato de que ele vai junto com a turma, mas não volta.

³ Huahuahuhua kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk *hauahuahuhauhau*

⁴ Neste contexto não é o carro que está morgado, mas sim as relações implicadas dentro do espaço do carro, que já não são as mesmas como já foi entre os amigos. A palavra morgado vai significar que as relações são mais lentas, sem entusiasmo, e, um certo tom de nostalgia pois não há mais uma galera.

20/8/2006 22:21:48 (L)MeL **como ta la no carro bezzero?**
20/8/2006 22:22:03 [c=2][b]Lucas[/b][[/c] **tah mei morgado**
20/8/2006 22:22:11 Miguel **tá é sem graça, n tem mais a galera**
20/8/2006 22:22:12 [c=2][b]Lucas[/b][[/c] **e mais agora eu soh tow indo**

Posteriormente a apresentação de uma das possibilidades de sentido para o fragmento do texto/hipertexto será discutidas, as particularidades lexicais.

20/8/2006 22:09:34 Miguel **e aew?**
20/8/2006 22:09:39 Miguel **tudo bem gente?**

20/8/2006 22:23:49 Miguel **falows aew bezerro**

20/8/2006 22:10:41 (L)MeL **conta aew as novas!**

20/8/2006 22:15:19 [c=2][b]Lucas[/b][[/c] **oi aew galera, blz?**

A palavra aí na linguagem dos escritores do MSN, sobretudo neste texto, se transformou em **aew**. É característico e usual neste portador textual não usar algumas convenções pertencentes às normas gramaticais tradicionais. Há uma gramática própria, há uma convenção específica e em uso na produção da língua entre os usuários do MSN.

Outra especificidade da gramática usada no MSN é a abreviação das palavras.

20/8/2006 22:11:23 (L)MeL **vc vai fazer vestiba pra q tanto keka?**

20/8/2006 22:15:19 [c=2][b]Lucas[/b][[/c] **oi aew galera, blz?**

Tornou-se convencional usar uma letra para apresentar uma sílaba. Veja no exemplo acima exposto para a palavra você (vc) para a palavra beleza (blz) Essa convenção é muito explorada pelos usuários deste portador textual. Também é disseminada e usada em outros portadores de textos, como o orkut, mensagem de texto usada nos celulares.

Outra característica identificada no texto é o uso de palavras híbridas, ou seja, parte de uma palavra (sílaba) é escrita regulada pela gramática convencional e outra parte da palavra é escrita de acordo com a convenção gramatical emergente. Vejam-se o exemplo. (bjão) Beijão, (aki) aqui.

20/8/2006 22:23:58 (L)MeL **bjao**

20/8/2006 22:23:43 Miguel **eu vou fazer umas coisas aki p faculdade**

Omissão de sílabas e/ou letras. Usa-se (ta) para a palavra estar, (vo) para vou, a letra (d) para a palavra de.

20/8/2006 22:21:48 (L)MeL **como ta la no carro bezzero?**

20/8/2006 22:16:58 (L)MeL *so vo dormi depois d pit e belinha*

Acréscimo de letras nas palavras usa-se (nois) para nós, (soh) para só. (eh) é.

20/8/2006 22:15:42 Dantas... *nem chama nós*

20/8/2006 22:18:47 [c=2][b]Lucas[/b][[/c] *e soh tem direito na ufcg la pra souza ai eh lasca*

Coisas que queremos aprender – considerações preliminares

Com base nos textos dos adolescentes, foi possível apresentar de modo sistemático as paisagens sobre a organização das características do hipertexto internético produzido no MSN, a materialidade gráfica da escrita e as particularidades da busca de sentido elaboradas pelos sujeitos escritores/leitores/interlocutores do hipertexto específico deste suporte textual. O conteúdo desta paisagem que configura as características da escrita do suporte textual que ora apresentamos esteve em pauta nos estudos do primeiro encontro do Mini-curso realizado com os docentes.

Discutir as características da escrita produzida no MSN com os docentes tornou-os, no primeiro momento do Mini-curso, mais sensíveis a aproximação, para chegarem mais perto da compreensão deste modo de produzir escrita, tão visível fora do ambiente escolar e pouco notada pelos docentes que ensinam a língua.

A próxima etapa do curso prevê o aprofundamento dos estudos das coisas que queremos aprender sobre as novas particularidades e características da produção da língua/linguagem tecidas no suporte textual MSN, para acirrar o debate já inaugurado sobre os posicionamentos e atitudes dos docentes que trabalham com o ensino da Língua no ambiente escolar.

Referências

- LÉVY. PIERRE. *Cibercultura*. 2ª ed. São Paulo: editora 34. 2000.
- _____. *As tecnologias da inteligência*. São Paulo: editora 34. 2000
- _____. *A máquina universo: criação, cognição e cultura informática*. Porto Alegre: Artmed: 1998.
- MORIN. André. *Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropologia renovada*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- KOCK. Ingedore, G.V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2004.
- PALLOFF. Rena, M. e PRATT. Keith, *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aulas on-line*. Porto Alegre: Artmed. 2002.
- SANCHO. JUANA, M. e HERANDEZ, F. *Tecnologias para transformar a educação*. Porto Alegre: Artmed. 2006.